

CONCURSEIRO

FORA DA CAIXA

PORTUGUÊS

HENRIQUE DE LARA MORAIS
www.concuseiroforadacaixa.com.br

Sumário

Considerações Iniciais	2
Introdução	2
Análise	2
Fonética	3
Regras de Acentuação	3
Uso do Hífen	4
Morfologia	5
Advérbio	5
Artigo	5
Substantivo	5
Adjetivo	6
Verbos	7
Pronomes	9
Conjunções	13
Sintaxe	15
Pontuação – Uso da Vírgula	15
Sujeito	17
Concordância Verbal	18
Regência	20
Crase	21
Uso do “Se” e do “Que”	24
Outros Tópicos	26
Uso dos “porquês”	26
Tipologia Textual	27
Sentido Denotativo x Conotativo	27
Palavras e Expressões que Confundem	27

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

INTRODUÇÃO

E aí, tudo bem? Português é uma matéria cobrada em praticamente qualquer concurso público, portanto é imprescindível que você dê uma olhada com carinho na disciplina (ainda que a considere “tranquila”).

É muito comum cairmos em pegadinhas pelo simples fato de não nos atermos às regras gramaticais. Não é um conselho só meu, mas de professores da área: o melhor caminho é a **resolução infinidável de questões**, principalmente – se possível – da banca que irá aplicar a prova.

Dessa forma, este resumo tem o intuito de servir como um guia com as principais (e mais chatas) **regras GRAMATICAIS**, que podem fazer “A” diferença, afinal, hoje os concursos estão muito concorridos, e um ponto faz uma baita diferença.

Abaixo fiz uma **análise dos assuntos mais cobrados** em provas elaboradas pelas **principais bancas** (Cespe, FCC, etc.). Embora cada uma tenha suas particularidades, é interessante termos uma visão geral para saber aquilo que vale a pena dar um foco.

Uma vez conhecida aquela que elaborará sua prova, aí sim é interessante mergulhar de cabeça nos temas que ela mais cobra, dando ênfase nos assuntos considerados mais importantes.

Ah, aqui tem um guia interessante para quem tem dificuldades em Português. Vale a pena dar uma lida: [CLIQUE AQUI](#)

ANÁLISE

OUTROS ASSUNTOS	52%
<i>Tópicos mais cobrados:</i> <ul style="list-style-type: none"> Interpretação de Textos (muita atenção aqui!) Reescrita de Frases. Substituição de palavras ou trechos. Análise das estruturas linguísticas do texto Clareza e Correção 	
MORFOLOGIA	
20%	
<i>Tópicos mais cobrados:</i> <ul style="list-style-type: none"> Anáfora, Catáfora, Pronomes relativos, Conjunções etc. Conjunção e Colocação pronominal Conjugação (modos e tempos verbais) 	
SINTAXE	10%
<i>Tópicos mais cobrados:</i> <ul style="list-style-type: none"> Pontuação (ponto, vírgula, travessão, aspas, parênteses etc) Funções sintáticas (sujeito, predicado, etc.) 	
SEMÂNTICA	7%
<i>Tópicos mais cobrados:</i> <ul style="list-style-type: none"> Basicamente Sinônimos e Antônimos 	
CONCORDÂNCIA	5%
<i>Tópicos mais cobrados:</i> <ul style="list-style-type: none"> Principalmente concordância verbal 	
REGÊNCIA	5%
<i>Tópicos mais cobrados:</i> <ul style="list-style-type: none"> Crases Regência Verbal 	
FONÉTICA	2%
<i>Tópicos mais cobrados:</i> <ul style="list-style-type: none"> Basicamente acentuação 	

Vejam que esses assuntos são responsáveis por mais de 70% das questões. Dê foco [AQUI!](#)

FONÉTICA

REGRAS DE ACENTUAÇÃO

Separação silábica – a regra é que TODA sílaba deve conter pelo menos uma vogal

Proparoxítona - antepenúltima sílaba acentuada

Paroxítona - penúltima sílaba acentuada

Oxítona - última sílaba da palavra é acentuada

Ditongo: duas vogais juntas que na separação silábica permanecem juntas.

Hiato: duas vogais juntas que na separação silábica se separam.

Princípio Geral: o princípio geral de acentuação é o da economicidade, ou seja, acentuar-se-á a **menor quantidade** de palavras possível, tendo em vista que:

- Proparoxítona → **menor** grupo de palavras da LP
- Oxítona → grupo de palavras intermediário da LP
- Paroxítona → **MAIOR** grupo de palavras da LP

Terminações mais frequentes: **a(s), e(s), o(s), em(ens)** → Cuidado! A terminação leva em conta ter ou não acento! Ex: órfã (não termina em “a”, mas sim em “ã”).

REGRAS DE OURO

*Partindo do princípio geral acima, temos as **3 primeiras regras – SÃO AS MAIS COBRADAS EM CONCURSO** – assim, para fazer as questões de prova, que geralmente pedem para encontrar duas palavras acentuadas pela mesma regra, é quase suficiente conhecer as **3 regras + separação silábica**, identificando aquelas que se enquadram na mesma regra.*

REGRA 1 (menor grupo possível)	TODA proparoxítona é acentuada – Cai bastante!
REGRA 2 (segundo menor grupo)	ACENTUAM-SE as oxítonas terminadas em a(s), e(s), o(s), em(ens)
REGRA 3 (maior grupo, aprox. 70%)	NÃO se acentuam as paroxítonas terminadas em a(s), e(s), o(s), em(ens) Cai bastante! Quando há VV temos um DITONGO sendo este considerado sua terminação (ou seja, a palavra não termina em “o, e, a”, e sim em -io(s) -ie(s) -ia(s), etc., portanto são acentuadas! Ex: bactéria, série, necessário.

REGRAS ESPECIAIS

1) Acentuam-se os **monossílabos tônicos terminados em a(s), e(s), o(s)** – ex: Chá, fé, só, pé. – Cuidado! Não confundir a Regra Especial 1 com a Regra de Ouro 2.

2) Acentuam-se os **ditongos abertos eu(s), ei(s) e oi(s)** quando estiverem em **posição oxítona (NOVO ACORDO)** – ex: chapéu, pastéis, corrói, herói e **céu** (não é a Regra Especial 1).

Afetação pelo novo acordo: acento caiu em palavras como ideia (i-dei-a), boia (boi-a), geleia (ge-lei-a), assembleia (as-sem-blei-a), seguem, portanto, a Regra de Ouro 3

3) **Regra do Hiato:** acentuam-se as vogais I e U, quando rem a **segunda vogal de um hiato** – ex: saúde (sa-ú-de), país (pa-ís).

Afetação pelo novo acordo: feiura (**fei-u-ra**) → “hiato (i-u) antecedido por ditongo (ei); se **paroxítonas perdem o acento** – ex: baiuca, diferentemente das **oxítonas**, cujo acento se **mantém** – ex: Piauí, país

4) Acentos em vogais redobradas, **TODOS RETIRADOS** – ex: voo, leem, creem, enjoo

5) Acentos diferenciais: de acordo com o **novo acordo**:

RETIRADOS – tirou-se o acento das palavras diferenciáveis por serem de classes gramaticais distintas. Para / Pára Pelo / Pêlo Pela / Péla Pera / Pêra Polo / Pólo	MANTIDOS – por possuírem a <u>mesma classe</u> gramatical, a fim de as <u>diferenciar</u> , manteve-se acento. Tem / Têm – (mantém / mantêm) Vem / Vêm – (intervém / intervêm) Pode / Pôde Por / Pôr
---	---

USO DO HÍFEN

O hífen é utilizado basicamente para separar sílabas, formar palavras compostas e separar pronomes oblíquos átonos.

PREFIXO	HÍFEN?	2ª PALAVRA	
terminado em vogal	NÃO	inicia com a <u>OUTRA</u> vogal	Ex: autoestrada, antiaéreo, coautor, semiaberto <u>Obs:</u> prefixo “co” <u>NUNCA</u> tem hífen. Assim: coordenado, cooperação, coobrigado, etc.
terminado em vogal	SIM	inicia com a <u>MESMA</u> vogal	Ex: anti-inflamatório, contra-ataque, micro-ondas, micro-ônibus, etc.
terminado em vogal	NÃO	inicia com consoante ≠ R ou S	Ex: geopolítica, microcomputador, anteprojeto. <u>Obs:</u> com prefixo “vice” <u>SEMPRE</u> utiliza hífen. Logo: vice-presidente, vice-reitor, etc.
terminado em vogal	NÃO	inicia com R ou S	Dobra-se o R ou o S. Dessa forma: antirrábico, biorritmo, minissaia, cosseno, microssistema
terminado em consoante	NÃO	inicia com <u>OUTRA</u> consoante	Ex: hipermercado, intermunicipal, superproteção
terminado em consoante	SIM	inicia com <u>MESMA</u> consoante	Ex: inter-racial, sub-bibliotecário, super-resistente, super-romântico.
terminado em consoante	NÃO	inicia com <u>vogal</u>	Ex: hiperacidez, interescolar, superaquecimento, superinteressante
sub e sob	SIM	inicia com R	Ex: sub-região, sub-regimento, sub-rogar
circum e pan	SIM	inicia com M, N ou vogal	Ex: circum-navegação, pan-americano
ex, sem, além, aquém, recém, pós, pré e pró	SIM	qualquer	Ex: ex-aluno, sem-terra, além-mar, aquém-mar, recém-casado, recém-nascido, pós-graduação, pré-vestibular, pró-hormonal

OUTROS CASOS

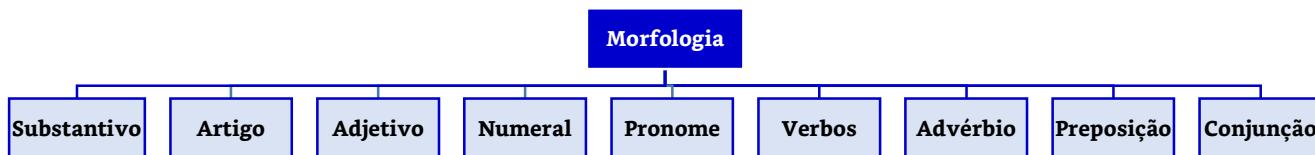
Encadeamentos Vocálicos: deve-se utilizar o hífen para ligar duas ou mais palavras que ocasionalmente se combinam para formar encadeamentos vocálicos. Quando palavras aglutinadas não formarem uma nova palavra, deve-se utilizar o hífen:

- Rio-Niterói, Rio-São Paulo, Sampa-Sul, etc.

NÃO se utiliza hífen com palavras compostas por **elementos de ligação**: mão de obra, cão de guarda, dia a dia, cara a cara, etc.

- Caso não haja o elemento, usa-se hífen: cão-guia, beija-flor, chupa-cabra, etc.

MORFOLOGIA



ADVÉRBIO

Advérbio é uma palavra **INVARIÁVEL** que **modifica o sentido** do verbo, do adjetivo e do próprio advérbio.

Os advérbios que se relacionam ao verbo são palavras que expressam **circunstâncias**. Quando modifica um adjetivo ou advérbio, acrescenta a ideia de **intensidade**.

O proósito aqui não é decorar, pois o mesmo advérbio pode apresentar diferentes ideias, a depender do **CONTEXTO**.

Advérbios de afirmação	sim, certamente, efetivamente, realmente, etc.
Advérbios de dúvida	acaso, porventura, possivelmente, provavelmente, quiçá, talvez, etc.
Advérbios de intensidade	bastante, bem, demais, mais, menos, pouco, muito, quanto, quão, quase, tanto, tão, etc.
Advérbios de lugar	abaixo, acima, adiante, aí, além, ali, aquém, aqui, atrás, através, cá, defronte, dentro, detrás, fora, junto, lá, longe, onde, perto, etc.
Advérbios de modo	assim, bem, debalde, depressa, devagar, mal, melhor, pior e quase todos terminados em -mente: fielmente, levemente, etc.
Advérbios de negação	não
Advérbios de tempo	agora, ainda, amanhã, anteontem, antes, breve, cedo, depois, então, hoje, já, jamais, logo, nunca, ontem, outrora, sempre, tarde, etc.

ARTIGO

Vindo antes de um substantivo, indica se ele está sendo empregado de maneira **definida** (**o, a, os, as...**) ou **indefinida** (**um, uma, uns, umas**). Além disso, o artigo indica, ao mesmo tempo, o **gênero** (**um, uma...**) e o **número** (**o, os...**) dos substantivos.

- O artigo pode ser usado para universalizar: “a vida é bela” (= todas as vidas são belas)
- Também pode ser usado para adjetivar: “ele é o cara” (= faz um realce)
- Ele também pode ser usado para **substantivar** qualquer classe: “o andar daquele cavalo é magnífico” – verbo andar foi substantivado.

SUSTANTIVO

FLEXÃO DE SUSTANTIVOS COMPOSTOS

<u>Regra Geral:</u> se o termo é formado por classes variáveis (subst., adj., numerais e pronomes, exceto verbo) AMBOS variam .	<u>Exemplos:</u> <ul style="list-style-type: none"> couve-flor Subst. + Subst. couves-flores quinta-feira Numeral + Subst. quintas-feiras alto-relevo Adj. + Subst. altos-relevos
<u>Regra 2:</u> classes invariáveis e verbos NÃO variam em número.	<u>Exemplos:</u> <ul style="list-style-type: none"> beija-flor Verb. + Subst. beija-flores alto-falante Adv. + Adj. alto-falantes ave-maria Interjeição + Subst. ave-marias

<p>Regra 3: palavra formada por: Subst₁ + Preposição + Subst₂ Nesse caso, apenas Subst₁ varia.</p>	<u>Exemplos:</u> <ul style="list-style-type: none"> • pé-de-moleque → pés-de-moleque • estrela-do-mar → estrelas-do-mar • mula-sem-cabeça → mulas-sem-cabeça
<p>Regra 4: Substantivo + substantivo que especifica o primeiro. Apenas o primeiro elemento passa para o plural.</p>	<u>Exemplos:</u> <ul style="list-style-type: none"> • caneta-tinteiro → canetas-tinteiro • salário-família → salários-família • banana-prata → bananas-prata

ADJETIVO

CONCEITOS

Adjetivo é a palavra que expressa uma qualidade ou característica do ser e se sempre se refere a um **SUSTANTIVO**.

Adjetivo com Valor Objetivo (relacional)

É o caso em que o adjetivo não expressa uma opinião por se tratar de um fato. Ex: Justiça Penal; viajante argentino; teclado azul.



Adjetivo com Valor Subjetivo (opinativo)

Em contrapartida, aqui o adjetivo carrega a opinião de quem fala, trata-se, portanto, de uma avaliação subjetiva. Ex: Justiça injusta; viajante chato; teclado feio.

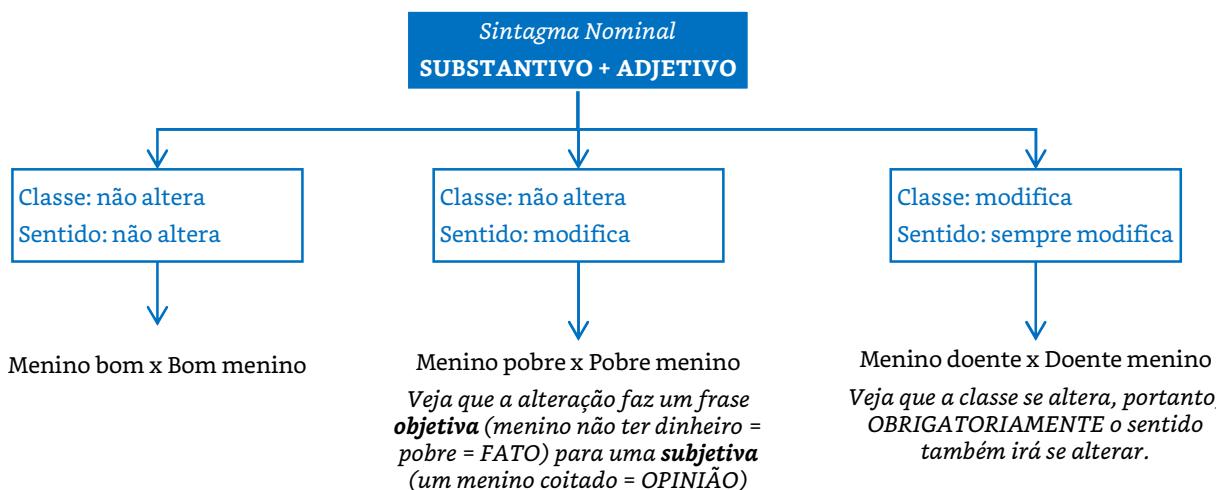
Semântica do Adjetivo:

1. Quando o adjetivo for dispensável, ele terá valor EXPLICATIVO. Ex: homem mortal (qualquer homem é mortal, logo, trata-se de um adjetivo dispensável, logo, de valor explicativo);
2. Quando o adjetivo for indispensável, ele terá valor RESTRITIVO. Ex: homem bom (existem homens, bons e maus, portanto, nesse caso o adjetivo faz o papel de restringir a quais homens o interlocutor se refere);

Locução adjetiva nada mais é do que uma expressão que tem valor de adjetivo. Geralmente na forma Prep. + Subst. Um exemplo é: “conheci um rapaz da Alemanha” = “conheci um rapaz alemão”. Sintaticamente, a locução é um **adjunto adnominal**.

SINTAGMA NOMINAL

Qual o efeito da **mudança na ordem** de um sintagma nominal?



VERBOS

MODOS E TEMPOS VERBAIS

MODO	TEMPO	COMO IDENTIFICAR	QUAL SENTIDO?		
IMPERATIVO					
IMPERATIVO	Afirmativo	Negativo	Nadar	Correr	Sair
	Tu	não / nunca / jamais	Nada tu	Corre tu	Sai tu
	Ele (você)	não / nunca / jamais	Nade ele/você	Corra ele/você	Saia ele/você
	Nós	não / nunca / jamais	Nademos nós	Corramos nós	Saiamos nós
	Vós	não / nunca / jamais	Nadai vós	Correi vós	Saí vós
INDICATIVO	Presente	Hoje eu _____ (nado corro saio)	⇒ Fato que <u>ocorre no momento da fala</u> • Hábito/Rotina: "eu ando e pedalo diariamente" • Fato permanente: "a luz viaja a 300 mil km por hora" • Fato pontual: "hoje ela está cansada" • [!] Futuro próximo: "a prova inicia (=iniciará) à noite" • [!] Presente histórico: "em 1945 termina (=terminou) a guerra"		
	Pretérito Perfeito	Ontem eu _____ (nadei corri saí)	⇒ Fato perfeitamente acabado no passado (antes da fala) • <u>Pretérito perfeito composto</u> : indica uma ação que começa no passado e se prolonga até o presente. Formação: Vrb Aux (ter/haver) + Particípio (-ido -ado) Ex: Tenho resolvido 250 exercícios por dia.		
	Pretérito Imperfeito	Antigamente eu _____ (nadava corria saía)	• Indica fatos repetidos , frequentes ou habituais no passado Ex: "Nós <u>pulávamos</u> corda sempre que possível" • Uma ação contínua que estava ocorrendo e outra ocorreu Ex: "Ele <u>estava</u> bebendo quando o copo caiu" • Ação planejada, esperada, que não se realizou Ex: "Ele <u>pretendia</u> dormir hoje, mas a cama quebrou"		
	Pretérito mais-que-perfeito	Terminação em -RA ou Tinha/Havia + Particípio	⇒ Indica duas ações <u>terminadas</u> no passado, sendo que uma terminou antes da outra • Já passara da meia-noite quando Ana chegou • Quando Ana chegou já tinha passado da meia-noite		
	Futuro do Presente	Amanhã eu _____ (nadarei correrei sairei)	• Indica fato futuro ao momento da fala Ex: Colherei os frutos do bom trabalho • Indica também fato futuro e certo Ex: Amanhã pela manhã o sol nascerá • Pode indicar incerteza ou dúvida Ex: Será que vai ter prova no próximo fim de semana?		
	Futuro do Pretérito	Se eu fosse você eu _____ (nadaria correria sairia) Terminação em -RIA	⇒ Indica fato futuro em relação a outro fato ocorrido no passado. Ex: Nós sabíamos que ela viajaria • Pode expressar incerteza/dúvida (típico em jornais / revistas) Ex: Quem poderia imaginar a queda do prédio? Ex2: Fulano estaria envolvido com esquemas ilegais • Expressa também "educação" ao fazer pedidos Ex: Você faria isso por mim?		

SUBJUNTIVO	Presente	Ele quer que eu _____ (nade corra saia) Terminação em -A/-E	⇒ Indica possibilidade / incerteza no futuro ou no presente Ex: Espero que você pare de reclamar Ex2: Torço para que isso não venha a ocorrer Cuidado! - Quem se esforça conquista seus objetivos (indicativo – certeza) - Quem se esforce conquista seus objetivos (subjuntivo – dúvida)											
	Pretérito Imperfeito	Se eu _____ (nadasse corresse saísse) Terminação em -SSE	<ul style="list-style-type: none"> • Indica ação posterior a outra Ex: Acreditei que ela não fosse tão ruim • Indica também condição (hipótese) ou desejo Ex: Se eu estudasse mais, não teria fracassado 											
	Futuro	Quando eu _____ (nadar correr sair)	⇒ Indica ação eventual / hipótese no futuro Ex: Quando você passar , darei seu presente Ex2: Se ele quiser brigar , peço que que não me procure Cuidado! Verbos perigosos: <table border="1" style="margin-left: 20px;"> <thead> <tr> <th>Infinitivo</th> <th>Futuro do Subjuntivo</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Propor</td> <td>Propuser</td> </tr> <tr> <td>Entreter</td> <td>Entrevir</td> </tr> <tr> <td>Ver</td> <td>Vir</td> </tr> <tr> <td>Vir</td> <td>Vier</td> </tr> <tr> <td>Fazer</td> <td>Fizer</td> </tr> </tbody> </table> <p style="background-color: #f0f0f0; padding: 5px;">Obs: essa mesma lógica vale para verbos que derivam de por, ter, ver e vir.</p>	Infinitivo	Futuro do Subjuntivo	Propor	Propuser	Entreter	Entrevir	Ver	Vir	Vir	Vier	Fazer
Infinitivo	Futuro do Subjuntivo													
Propor	Propuser													
Entreter	Entrevir													
Ver	Vir													
Vir	Vier													
Fazer	Fizer													

VERBOS DE LIGAÇÃO

Conceito: ligam uma característica ao sujeito, **INDICANDO UM ESTADO**. **NÃO** indicam uma **ação realizada**. Alguns exemplos são: ser; estar; parecer; ficar; tornar-se; continuar; andar; permanecer, etc. Eles podem indicar:

- *Estado permanente*: Ele é feliz.
- *Estado transitório*: Ele anda feliz.
- *Estado aparente*: Ele parece feliz.
- *Continuidade de um estado*: Ele continua feliz.
- *Estado mutatório*: Ele ficou feliz.

Cuidado! A classificação do verbo como de ligação deverá ser feita de acordo com o contexto, já que o mesmo verbo pode se encaixar como de ligação ou como nocionais (indicam ação). Ex:
 - Ele anda triste (estado transitório, VL)
 - Ele andou 15km ontem (nocional, indica ação)

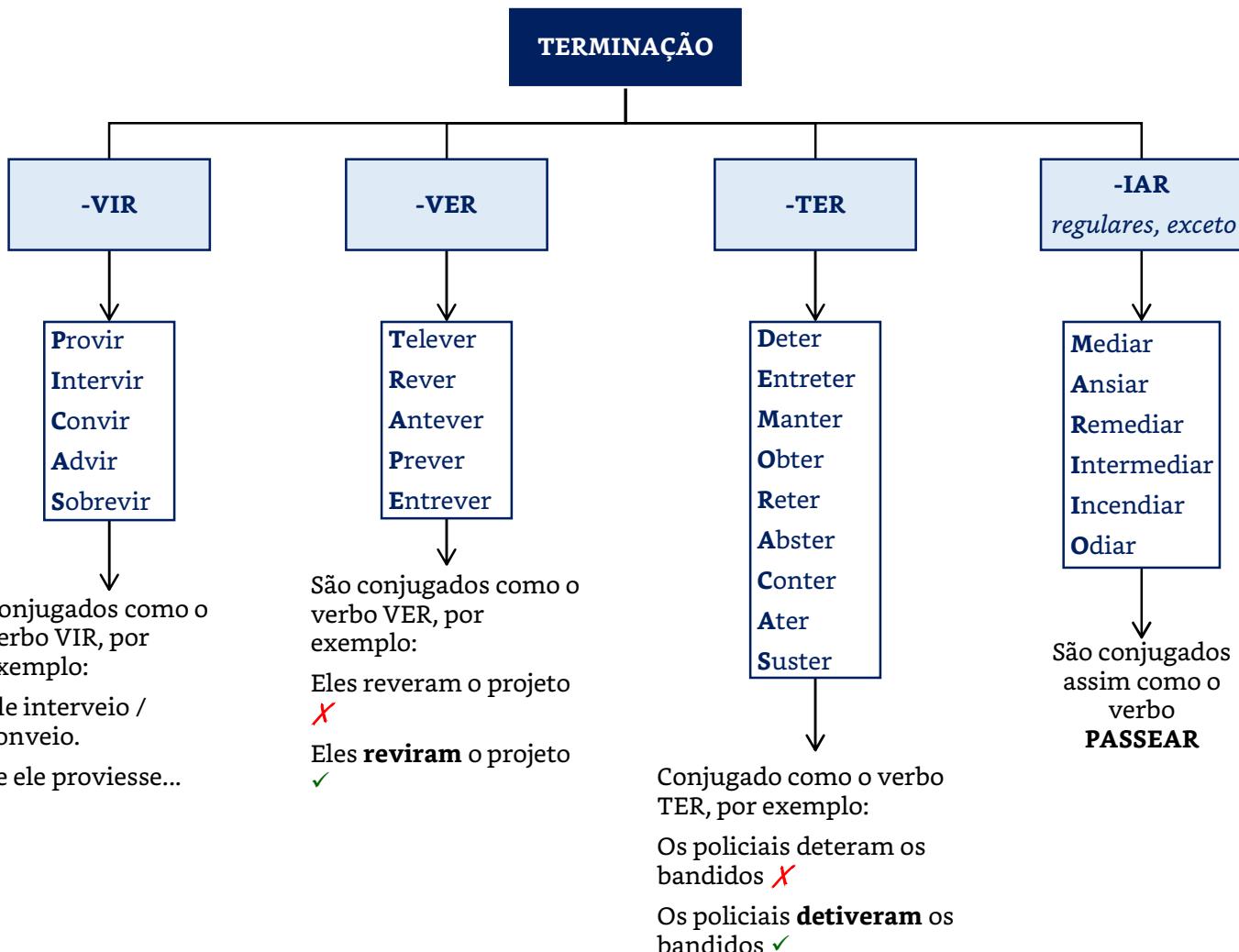
VERBOS IMPESSOAIS

Ver sujeito: sujeito inexistente – **Muito Importante!**

VERBOS IRREGULARES – MAIS COBRADOS

VERBO PÔR E SEUS DERIVADOS	
Entrepôr	
Supor	
Compor	
Repor	
Opor	
Transpor	
Interpor	
Dispor	
Impor	
Sobrepor	
	Conjugados como o verbo pôr . Exemplo: Eles transporam o Rio São Francisco X Eles transpuseram o Rio São Francisco ✓

APRAZER	}	É conjugado da mesma forma que o verbo HAVER . <u>Ex:</u>
		<ul style="list-style-type: none"> • Caso eu aprouvesse • Quando eles aprouverem • Se nós aprouvéssemos
REAPER	}	Há peculiaridades nos seguintes casos:
		<ul style="list-style-type: none"> • Presente do indicativo: conjugado apenas no nós e no vós • Imperativo afirmativo: apenas no vós • Presente subjuntivo e imperativo negativo: não conjuga
REQUERER	}	É conjugado assim como o verbo BEBER , com adição de um “i” nos presentes do indicativo e subjuntivo, assim:
		<ul style="list-style-type: none"> • Eu requeiro uma questão de ordem, excelência. • Ele quer que eu requeira uma nova prova



PRONOMES

PRONOMES INDEFINIDOS

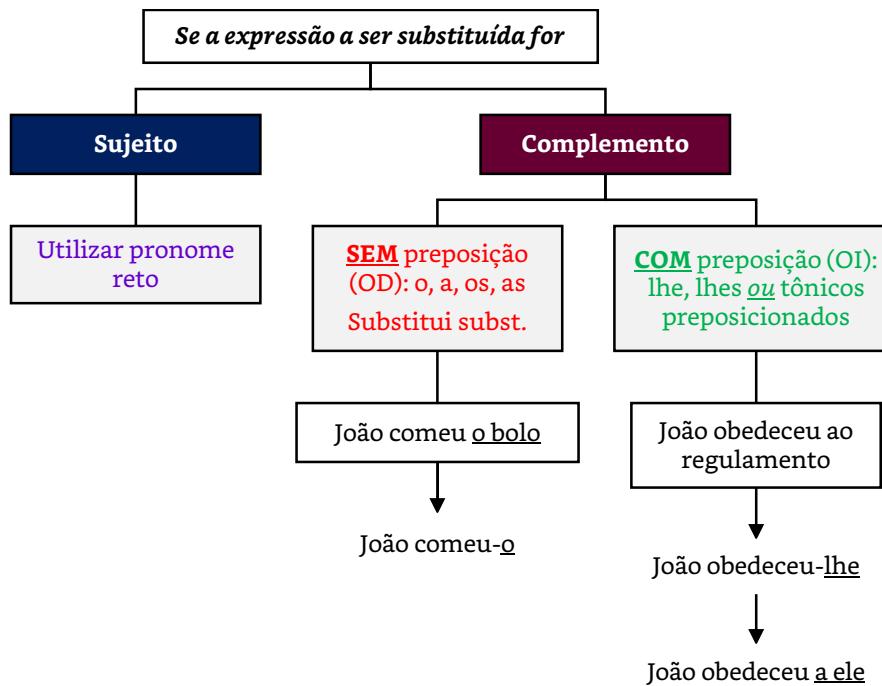
REFERE-SE A SUBSTANTIVO e têm **SENTIDO VAGO** e aplicam-se à **3^a pessoa**: alguém, ninguém, algum, nenhum, todo, outro, tanto, muito, certo*, vários*, bastante*, quanto, qualquer, tudo, qual, outrem, nada, algo, cada, mais, que, quem, um.

*Antes do substantivo = pronomes indefinidos; Depois = adjetivos.

PRONOMES PESSOAIS

RETOS (Sujeito)	OBLÍQUOS	
	Em geral, complementos – OD, OI, Comp. Nominal...	
Eu	Me	Mim, comigo
Tu	Te	Ti, contigo
Ele	Se, o, a, lhe	Si, ele ² , ela ²
Nós	Nos	Nós ² , conosco
Vós	Vos	Vós ² , convosco
Eles	Se, os, as, lhes	Si, eles ² , elas ²

²São retos, que viram oblíquos desde que preposicionados.



Observações

1. NÃO se pode trocar “o” por -lhe ou -ele
 - a. Mandei-o sair
 - b. ~~Mandei lhe sair~~
 - c. ~~Mandei ele sair~~

PRONOMES PESSOAIS DE TRATAMENTO

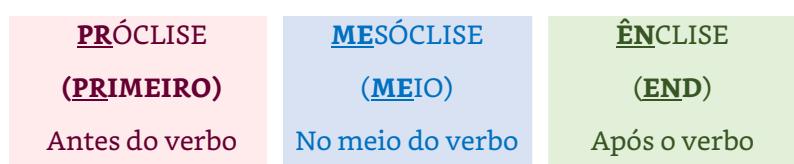
Exemplos: Você, Vossa Excelência, Vossa Senhoria, etc.

- **VOSSA**, quando nos dirigimos à pessoa (com quem se fala)
- **SUA**, quando nos referimos a essa pessoa (de quem se fala)

Dica! Em questões para avaliar a regência do verbo, **substituir** o pronome de tratamento por **VOCÊ**, para **simplificar a análise**.

Meritíssimo, ~~Sua~~^{voissa} Excelência deveis saber que o réu é pessoa que goza de merecido prestígio entre empresários, pois já ~~tomas~~^{TOMOU} conhecimento pelos órgãos da imprensa de seus empreendimentos. Vossa senhoria nomeará ~~vossa~~^{seu} substituto.

COLOCAÇÃO PRONOMINAL



PROIBIÇÕES

- 1 – **INICIAR** oração (“Me empresta...”)
 - ✓ Empresta-me...
- 2 – **APÓS** futuros presente e pretérito (“Emprestarei-te um lápis”)
 - ✓ Emprestar-lhe-ei [**SEMPRE mesóclise**]
- 3 – **APÓS** participípio [-ido / -ado] (“Tinha emprestado-lhe..”)
 - ✓ Tinha-lhe emprestado **OU** Tinha lhe emprestado

REGRA GERAL

Havendo **palavra invariável ANTES do verbo, PRÓCLISE OBRIGATÓRIA**

- palavra atrativa (adv., prep., conj. sub., etc.)

- ✓ Quem o ajudou *Outras, certas, muitas, os quais,
- ✓ Não me viu cujas: são atrativos mesmo
- ✓ Para me enviar quando variáveis

CASOS ESPECIAIS

1 – Em geral, **APÓS INFINITIVO** tanto faz: ênclide ou próclise

- ✓ Para enviar-me as mercadorias
- ✓ Para me enviar as mercadorias

2 – **Conjunção coordenativa:** ênclide ou próclise (pouco cobrado)

- ✓ Chegou e se deitou
- ✓ Chegou e deitou-se

PRONOMES POSSESSIVOS

Indicam **POSSE**.

1ª pessoa: meu (s), minha (s), nosso (s), nossa (s)

2ª pessoa: teu (s), tua (s), vosso (s), vossa (s)

3ª pessoa: seu (s), sua (s).

OBS: os **pronomes átonos** podem ser usados com **valor possessivo**:

- Beijou-me a mão = Beijou a minha mão.
- Roubaram-lhe a carteira = Roubaram a sua carteira

PRONOMES DEMONSTRATIVOS

Podem indicar a posição dos elementos em relação a três hipóteses: espaço, tempo e texto.

	ESPAÇO	TEMPO	TEXTO
Isto Este(s) Esta(s)	Perto do falante	Presen <u>TE</u>	Informação <u>fuTura</u>
Isso Esse(s) Essa(s)	Perto do ouvinte	Pa <u>S</u> sado não distante	Informação <u>paSSada</u>
Aquilo Aquele(s) Aquela(s)	Distante de ambos	Passado ou futuro distante	2 antecedentes, p/ mais distante

FUNÇÕES TEXTUAIS DOS PRONOMES

ANafórica → ANtes	Pronome <u>retoma info</u> mencionada no texto
CaTafórica → Adian <u>Te</u>	Pronome aponta para <u>info que virá adiante</u>
Exofórica → fora texto	Pronome <u>busca info dedutíveis</u> pelo texto

PRONOMES RELATIVOS

RElativos → REtomam, RElaciona, REfere-se → evitam repetição.

QUE, O QUAL: antecedente coisa ou pessoa – **CORINGA**. Só não substitui “CUJO”.

Ex: Eis o livro que procuro

QUEM: antecedente pessoa. **SEMPRE** antecedido de preposição

Ex: Esta é a professora de quem falei

CUJO: entre dois substantivos, indicando posse. Se verbo pedir, **PODE** vir preposicionado.

NUNCA tem artigo depois.

Ex: É bom o livro cujo autor mencionei; “cujo o autor...”

AONDE: ideia de movimento em direção a.

Ex: Estou indo aonde o sol se põe.

DONDE: indica origem / procedência.

Ex: Eis a estação de metrô onde vim.

ONDE: antecedente é lugar físico. Se for para trazer só a ideia de lugar, usa-se “**em que**”.

Ex: Esta é a casa onde moro desde pequeno.

COMO: antecedente for as palavras modo, maneira, forma.

Ex: Foi correta a forma como você procedeu.

QUANDO: antecedente dá ideia de tempo. Quando retoma valor temporal pode ser

SEMPRE substituído por “no qual”

Ex: Foi a época quando tudo aconteceu.

QUANTO: antecedente dá ideia de quantidade.

Ex: Isso é tudo quanto eu quero.

Regência com pronome relativo:

- 1) Olhar o que vem APÓS (para saber se é fem./masc. | sing./plu.)
- 2) Caso peça preposição, colocar ANTES do pronome.

CONJUNÇÕES

CONJUNÇÕES

Coordenativas: ligam 2 orações **INDEPENDENTES** entre si

Subordinativas: ligam 2 orações que **DEPENDEM** uma da outra

E, nem (=e não), não só...mas / como / senão, bem como, mas ainda, não só, **tampouco** (=nem)

Aditivas: adição - também traz sentido de sequência cronológica

mas¹, porém, **todavia**, no entanto, **contudo**, **entretanto**, **não obstante**, no entanto, e (orações opostas)

Adversativas: contraste, **compensação**, ressalva, oposição

ou, **ou...ou**, ora...ora, já...já, quer...quer, seja...seja

Alternativas²: escolha (=exclusão), alternância

logo, pois (*deslocado - entre vírgulas*), **portanto**, **destarte**, **por conseguinte**, por isso, assim

Conclusivas: conclusão ou consequência

que, porque, pois (*no início da oração*), **porquanto**

Explicativas³: justifica a ideia da oração a que se refere

Integrantes

Adverbiais

A oração dependente, introduzida pelas **conjunções subordinativas**, recebe o nome de **oração subordinada**

VER QUADRO A SEGUIR

¹Mas: das adversativas é a única que **NÃO aceita ficar deslocado**, entre vírgulas.

²A **conjunção alternativa** também pode ter valor de inclusão, ex: se você for vítima **ou** vir alguém sendo assediado, denuncie (é igual ao ou na lógica - VV, VF, FV -, ou seja, inclui ambas)

³Geralmente antecedidas de oração com verbo no imperativo, pois geralmente exprimem sugestões, ordens, etc.

SUBORDINATIVAS	Causais: INTRODUZ oração que é CAUSA da principal (consequência)	PORQUE , que, como (=pq), pois que, uma vez que , na medida em que , já que, visto que, em virtude de, por, porquanto Cuidado! Na medida em que ≠ à medida que (proporção)	Ele nunca errava, e já nem havia mais o que errar, uma vez que não havia mais dúvidas;
	Consecutivas: INTRODUZ oração que exprime CONSEQUÊNCIA da principal (causa)	De sorte que, de modo que , de forma que, sem que (=que não), que (antecedido de tal, tão, tanto, cada, tal)	Negligenciei meus estudos de tal forma que não passei; Fez tamanho escândalo que foi demitida
	Concessivas: INTRODUZ oração que se contrapõe à principal, <u>sem impedir sua realização</u> – + cobrada <ul style="list-style-type: none"> Levam o verbo para o modo subjuntivo – tempo que indica hipótese. Podem ser substituídas por <u>apesar de</u>; <u>a despeito de</u> – levam verbo para infinitivo 	Ainda que , apesar de, EMBORA , mesmo que, conquanto , se bem que, por mais, que, posto que, não obstante ¹ para diferenciar o “não obstante” da coordenativa adversativa, basta olhar o verbo; se no subjuntivo, é concessiva.	Embora fosse gago, Machado fundou a ABL; Teve que aceitar a crítica, conquanto não tivesse gostado
	Temporais: INTRODUZ oração c/ circunstância de tempo ao fato da principal.	Quando, enquanto (simultâneo), assim que , logo que, todas as vezes que, desde que ¹ (marco inicial), depois que, sempre que, mal ¹ O “desde que” também pode representar condição.	Quando a vi, tive certeza de que era ela; Mal tinha chegado, fui bombardeado por perguntas Desde que nasci, não houve guerras
	Comparativas: INTRODUZ oração comparando-a com a principal	COMO , assim como, tal como, como se, (tão)...como, tanto quanto, tanto como, tal, qual, tal qual, mais que, menos que	Corria como um touro Estuda tanto quanto seu tio
	Conformativas: INTRODUZ oração que indica que uma ação ou fato se desenvolve de acordo com outro	CONFORME , como (=conforme), segundo, consoante	Tudo ocorreu como planejado
	Condicionais: INTRODUZ oração que indica hipótese ou condição para a ocorrência da principal	SE, CASO, contanto que, desde que , a menos que, a não ser que, salvo se (=se não), quando (=se) Cuidado! Acaso não é conectivo	Salvo se houver uma catástrofe, comparecerei Quando o produto é bom, não há falhas
	Finais: INTRODUZ oração que indica finalidade ou objetivo da principal	PARA , para que, a fim de que , porque (=para que), que, com o fito de	Nasci para brilhar Você estuda porque quer passar
	Proporcionais: INTRODUZ oração que traz relação de proporcionalidade com a principal – proporção direta ou inversa !!	À MEDIDA QUE ¹ , à proporção que, ao passo que , quanto mais/menos ... menos/mais ¹ “À medida que” NÃO PODE ser substituída por “na medida que” (causa)	À medida que estudo, a confiança aumenta
INTEGRANTES	As conjunções integrantes INTRODUZEM uma oração subordinada substantiva , uma oração que exerce função sintática típica de substantivo (sujeito, objeto, complemento)	QUE / SE A conjunção integrante vai ocorrer sempre que a oração introduzida por “que” ou “se” puder ser substituída por “ISTO”	Mas é claro [QUE a gramática do inglês não é a mesma do português] = ISTO Assim, a oração integrante é o sujeito

SINTAXE

PONTUAÇÃO – USO DA VÍRGULA

Separar **ADJUNTOS ADVERBIAIS**. Via de regra os adjuntos adverbiais estão no final da oração, portanto, utilizamos a vírgula quando estão deslocados, antecipados ou intercalados. Exemplos:

- 1 a) Viajei para o Amapá **semana passada** (ordem normal).
- b) **Semana passada**, viajei para o Amapá (deslocado para o início).
- c) Viajei, **semana passada**, para o Amapá (adjunto intercalado).

A vírgula poderia ser inserida antes do adjunto, mas é facultativa. Seu uso teria a intenção de **dar ênfase**.

Separar o **VOCATIVO** (aquele que serve para chamar o interlocutor). Ele pode estar no início, no meio ou ao final da frase. Exemplos:

- 2 a) **Henrique**, que dia é a prova?
- b) Olá, **professor**.
- c) Traga logo, **meu filho**, o livro que você me prometeu.

Utilizada para **ENUMERAÇÃO** de termos (“elementos coordenados de uma série enumerativa”). Exemplos:

- 3 a) O Sudeste é composto pelos estados de **Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo**.
- b) A Xuxa gosta de **pera, uva, maçã, salada mista**.

Separar o **APOSTO** (termo que se junta a outro para explicá-lo ou especificá-lo melhor). Exemplos:

- 4 a) Pedro, **amigo de João**, passou no concurso.
- b) Alexandre, **presidente do clube**, fez a premiação

Obs: o aposto também pode ser isolado por dois pontos. Ex: “Tocaram duas músicas: **um samba e um forró**.”

Separar **ORAÇÕES INTERCALADAS / INTERFERENTES**. Exemplos:

- 5 a) Aguardamos ansiosos, disseram os alunos, pela entrega dos resultados.
- b) Festejaram, gritando pela cidade, a vitória.

Separar **ORAÇÕES ADJETIVAS EXPLICATIVAS** (são aquelas que exercem a função sintática de adjetivo, geralmente introduzidas por *que, quem, qual, quanto, onde, cujo, etc.*). Exemplos:

- a) O rapaz, cujo nome esqueci, foi nomeado ontem.
- b) A cidade, onde nasci, comemorou 100 anos.



- A **omissão¹** da vírgula altera o SENTIDO da frase.
- O concursafo, que se dedica, será aprovado
 - O concursafo que se dedica será aprovado

Ao separar com vírgulas temos uma oração adjetiva explicativa. Dessa forma **QUALQUER** concursafo que se dedicar, será aprovado. Por outro lado, sem as vírgulas, estamos diante de uma oração adjetiva restritiva. Assim **SOMENTE** o concursafo que se dedicou será aprovado

¹Há casos que a retirada da vírgula não é possível, pois não faria sentido restringir. Por exemplo: “*Einstein, que era um gênio da física, morreu aos 76 anos*”. Bom, até onde eu sei, o único Einstein gênio da física é o das fotos com a língua para fora, rsrs.

Separar **EXPRESSÕES explicativas, retificativas e palavras de situação**. NÃO confundir com o caso acima, pois aqui não há verbo, portanto NÃO são orações! Exemplos:

- 7 a) **Afinal**, quem vigia os vigilantes?
- b) Foi, **aliás**, condenado à morte.
- c) Gosto de me alimentar bem, **isto é**, comer frutas e verduras.

8 Marcar a **OMISSÃO DE PALAVRAS**. Existem dois casos com nome estranho: zeugma e elipse.

Zeugma: é a omissão de um termo já mencionado expressamente (**vírgula vicária**). Exemplo:

- Eu **dirijo** um fusca; ele, uma Ferrari – *veja que a vírgula retoma o verbo dirigir.*
- Em casa eu **leio** jornais; ela, revistas de moda – *veja que a vírgula retoma o verbo ler.*

Elipse: é a omissão de um termo NÃO mencionado expressamente (sim, você tem que “adivinhar” pelo contexto).

- Na sala, apenas quatro ou cinco convidados – *veja que o verbo haver (“há”) foi omitido*
- A tarde talvez fosse azul, não houvesse tantos desejos – *veja que o termo “se” foi omitido*

9 Separar **OBJETO DIRETO PLEONÁSTICO** (aquele que se repete). Exemplos:

- A mim, não me cabe intervir
- Os insensíveis, por que não os ignorar?

10 Isolar **CONJUNÇÃO COORDENATIVA** na ordem indireta (normalmente elas estão no início).

- É um sujeito muito simples, **todavia**, cheio de vaidades.
- É, **porém**, imperiosa sua análise.
- Ele estudou, **entretanto**, não logrou êxito.

Atenção! A conjunção “mas” é a ÚNICA que NÃO PODE ficar separada entre vírgulas.

Separar **ORAÇÕES COORDENADAS** (**sindéticas** – *com conjunção* e **assindéticas** – *sem conjunção*).

- Chegou, sentou, começou a discursar – *veja que são 3 orações independentes entre si – assindética*
- Não dormi, pois estava preocupado - *são 2 orações independentes ligadas pela conjunção “pois” – sindética*

11

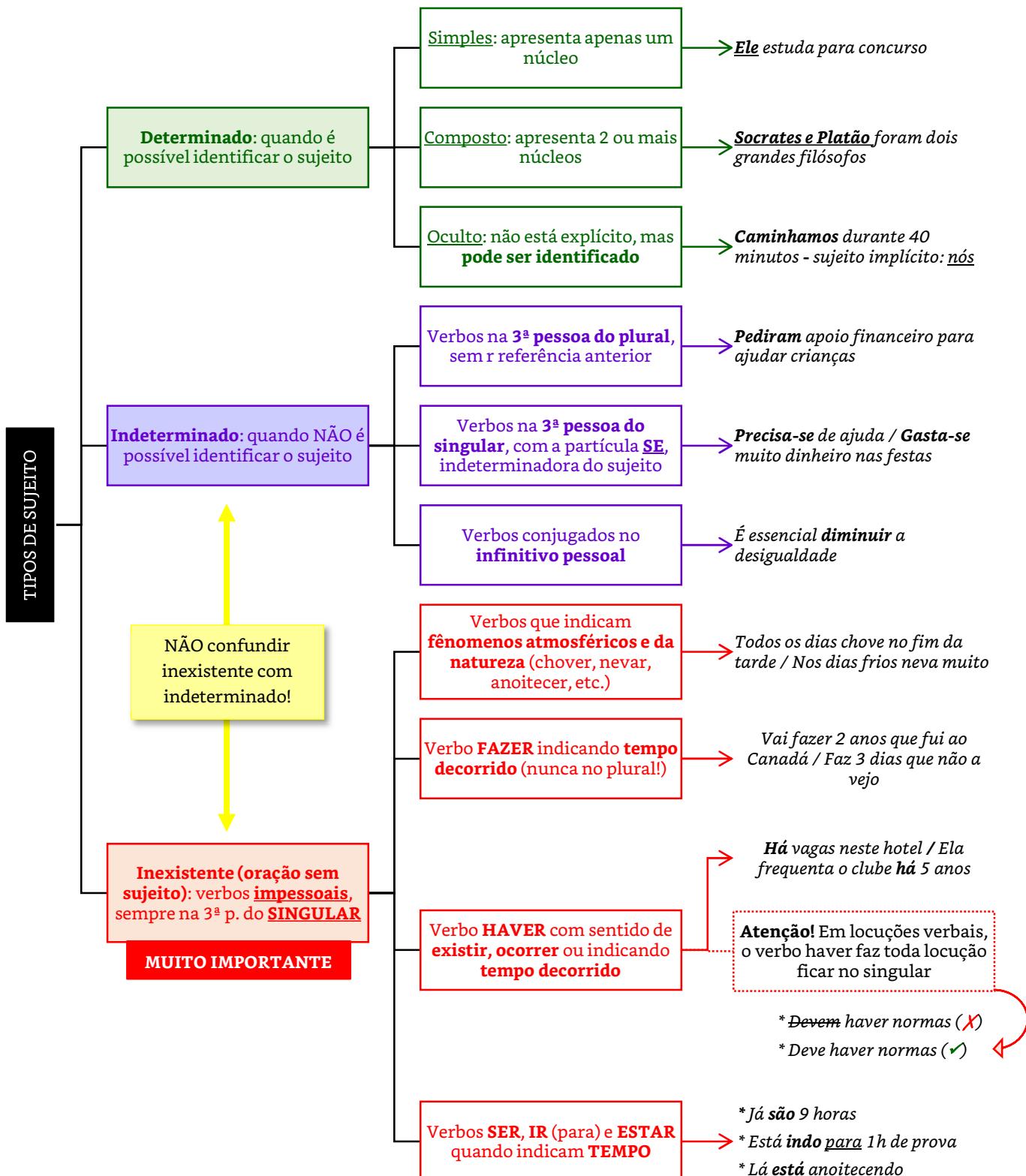
 Vírgula antes do “e”	Obrigatória	1. Polissíndeto (repetição): “Ela chorava, <u>e</u> chorava, <u>e</u> chorava”. 2. Remover ambiguidade: “João vendeu a casa, <u>e</u> o carro deixou para depois” ⇒ Veja que se removermos a vírgula o sentido muda, dando a entender que João vendeu tanto a casa quanto o carro.
	Facultativa	1. Antes de “etc.”: “Gosto de vôlei, basquete, futebol, <u>e</u> etc.” 2. Separar orações aditivas c/ sujeitos distintos: “Ela nada, <u>e</u> ele rema”. 3. Separar orações c/ relação adversativa (=“mas”): “Sofri, <u>e</u> superei”.
	Desaconselhada	1. Separar orações com mesmos sujeitos: “Fui ao hospital e realizei exames”.

Dica! SEMPRE que houver termos isolados pode duas vírgulas há a possibilidade se se substitui por dois parênteses “(.....)” ou dois travessões “– –“

SUJEITO

CONCEITO E TIPOS DE SUJEITO

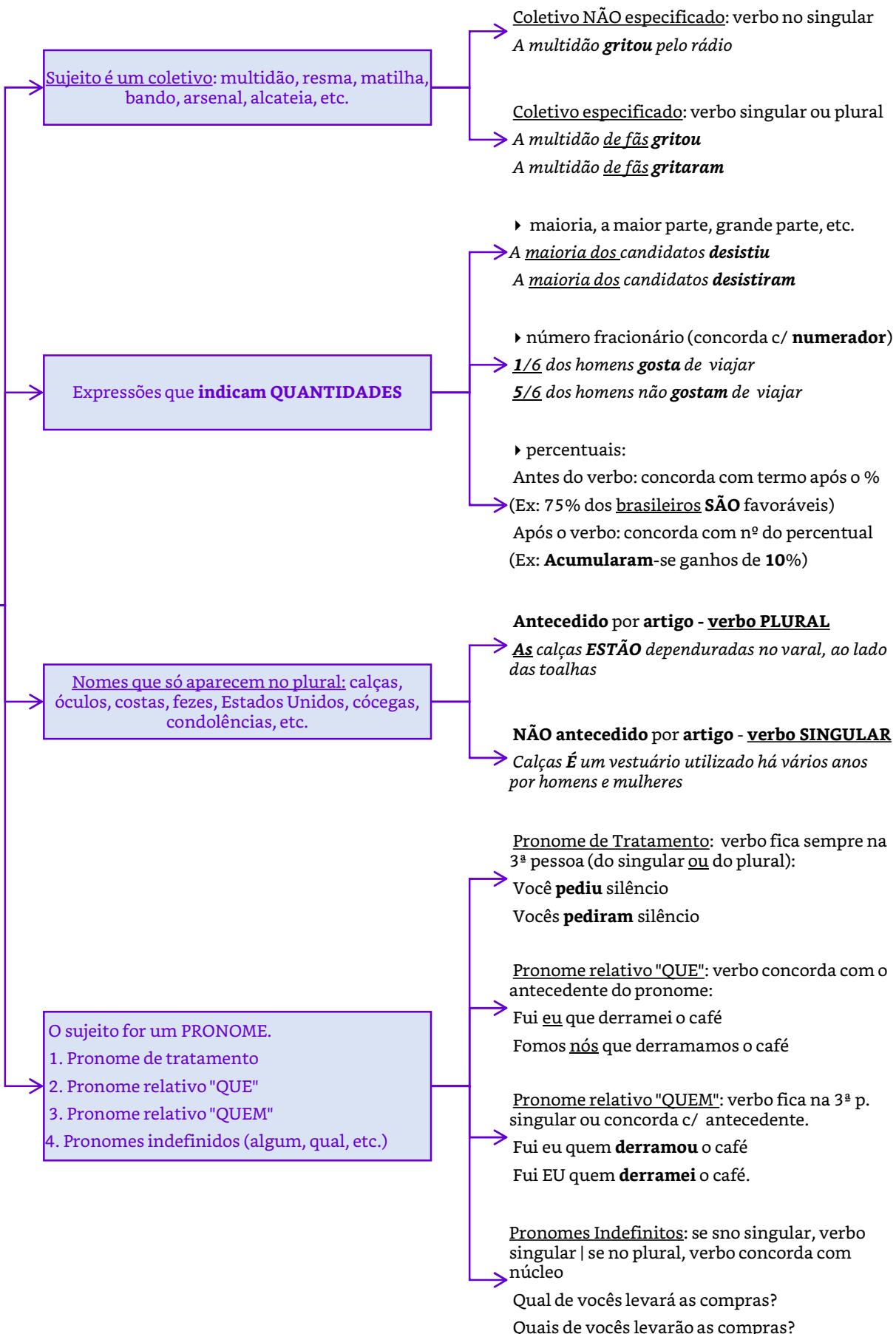
Conceito: o sujeito é a parte da oração sobre a qual a restante oração se refere, ou seja, de quem ou do que se fala.



CONCORDÂNCIA VERBAL

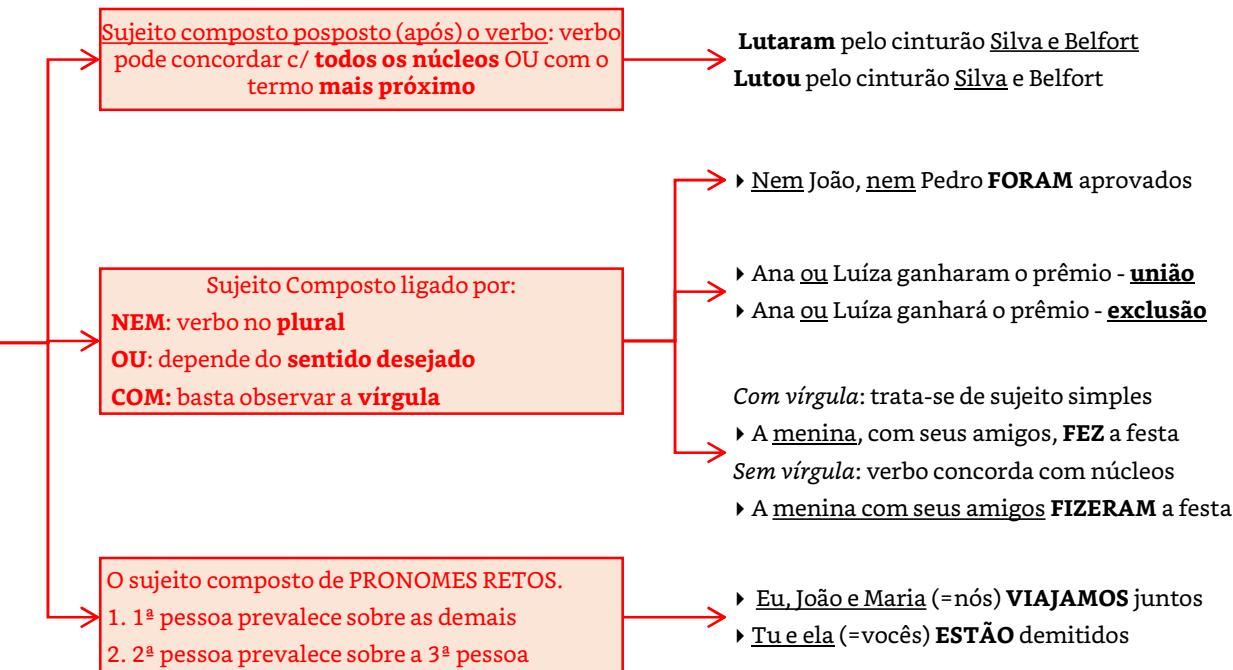
SUJEITO SIMPLES

CONCORDÂNCIA VERBAL



SUJEITO COMPOSTO

CONCORDÂNCIA VERBAL



CONCORDÂNCIA NOMINAL

1 <i>Adjetivo se refere a um único substantivo:</i> concorda em gênero e número <i>Adjetivo anteposto aos substantivos:</i> <ol style="list-style-type: none"> 1. Adjetivo concorda em gênero e número com o substantivo mais próximo 2. Caso os substantivos sejam nomes próprios ou de parentesco, o adjetivo deve sempre concordar no plural 3 <i>Adjetivo posposto aos substantivos:</i> <ol style="list-style-type: none"> 1. O adjetivo concorda com o substantivo mais próximo ou com todos (masculino plural se houver subst.. feminino e masculino) 2. Se os substantivos possuírem o mesmo gênero, o adjetivo fica no singular ou plural 4 <i>Expressões formadas por SER + adjetivo</i> <ol style="list-style-type: none"> 1. Adjetivo no masc. singular, se substantivo desacompanhado de modificador 2. Adjetivo concorda com o subst., se este for modificado por um artigo ou qualquer outro determinativo 	As mãos frias acusavam o que sentia Encontramos caídas as malas e os travesseiros. Encontramos caída a mala e os travesseiros. Encontramos caído o travesseiro e a mala. As amáveis Paula e Roberta vieram me visitar. Encontrei os engraçados tios e tias na sala. A loja oferece localização e atendimento perfeitos. A loja oferece atendimento e localização perfeitos. A beleza e a sonoridade musical(is). A casa e o carro novo(s).
--	---

Há outros casos, mas não compensa entrar nos detalhes, uma vez que o índice de cobrança é relativamente baixo. Ademais, boa parte pode ser resolvida apenas através da "sonoridade" (aquele "feeling" de que há algo errado).

REGÊNCIA

REGÊNCIA VERBAL – LISTA DE VERBOS

VERBO	SENTIDO	TRANS	PREPOSIÇÃO	EXEMPLO
Agradar	Fazer carinho	VTD	[...] agrada alguém	A garota agrada <u>o namorado</u> todo dia
	Ser agradável	VTI	[...] agrada A alguém	Sua atitude não agradou aos eleitores
Ajudar, Satisfazer, Presidir, Preceder	-	VTD ou VTI	Quando VTI necessita da preposição “A”. Atenção! Tanto VTD quanto VTI as expressões terão mesmo sentido	Foi convidada para presidir <u>a sessão</u> (VTD) Foi convidada para presidir à sessão (VTI) Ele satisfez <u>os requisitos</u> (VTD) Ele satisfez aos requisitos (VTI)
Aspirar	Cheirar	VTD	[...] aspira algo	Ele aspirou <u>um gás tóxico</u>
	Almejar	VTI	[...] aspira A algo	Aspirava A um emprego público
Assistir	Socorrer ou auxiliar	VTD	[...] assiste alguém	Os pais assistem <u>os filhos</u>
	Presenciar ou ver	VTI	[...] assiste A algo	Assistiu ao filme sozinho
	Caber	VTI	[...] assiste A algo	Isso assiste ao governo
	Morar ou residir	VI	[...] assiste EM algum lugar	Ele assiste em São Paulo
Atender	-	VTD ou VTI	VTD: com pessoas (sem preposição) VTI: com coisas (preposição A)	Atendeu <u>o cliente</u> Atendeu ao pedido
Chamar	Convocar	VTD	[...] chama alguém	Chamei <u>Roberto</u> para a reunião
	Apelidar	VTD ou VTI	[...] chama A alguém (de algo)	Chamamos ao ladrão de covarde
Chegar, Ir, Voltar, Retornar, Comparecer	-	VI	Preposição “A” quando são seguidos por adjunto adverbial de lugar <u>indicando destino</u> Não admitem a preposição “em” e suas variações	✓ Fomos AO local da colheita ✗ Fomos no local da colheita ✗ Chegou em Belo Horizonte Chegou <u>de</u> BH (origem) Chegou a BH (destino)
Corroborar	-	VTD	Cuidado! só rege a preposição “com” quando há 2 tipos de complementos	O Governo corroborou <u>a estratégia</u> O advogado corroborou <u>a defesa com provas irredutíveis</u>
Custar	Ser difícil	VTI	[...] custa A algo	Custou ao professor explicar a questão
	Acarretar	VTD	[...] custa algo	O livro custou-me <u>caro</u>
	Ter valor	VTD	[...] custa algo	Apartamentos custam R\$100.000
Esquecer, Lembrar e Recordar	-	VTD ou VTI	<u>VTD:</u> não admite uso de pronomes átonos (me, te, se, nos, vos) <u>VTI:</u> deve ser usado os pronomes átonos + preposição DE	<u>VTD</u> Maria esqueceu <u>a</u> viagem Ele lembrou <u>o</u> depósito <u>VTI:</u> Maria esqueceu-se da viagem Ele lembrou-se do depósito
Implicar	Acarretar	VTD	[...] acarreta nisso	✓ A decisão implicará <u>demissão</u> ✗ A decisão implicará em demissão

VERBO	SENTIDO	TRANS	PREPOSIÇÃO	EXEMPLO
			Não admite em , e variações (no, na, nas, etc.)	
Morar, Residir, Domiciliar	-	VI	Exigem a preposição “ EM ”, quando seguidos por adj. adverbial de lugar	Ela reside em Portugal Ela reside na Bahia (na = em + a) Atenção! “ <i>em Portugal</i> ” e “ <i>na Bahia</i> ” NÃO são objetos indiretos, mas adjuntos adverbiais de lugar!
Namorar	-	VTD	[...] namora alguém Não admite com e conosco	✓ Ana namora <u>Pedro</u> ✗ Ana namora com Pedro
Obedecer/ Desobedecer	-	VTI	[...] obedece/desobedece A alguém	✓ Desobedeceu AO regulamento ✗ Desobedeceu o regulamento
Obstar	-	VTD	[...] obsta algo	A oposição obsta <u>o progresso</u>
Perdoar, Pagar e Agradecer	-	VTD, VTI ou VTDI	VTD: com coisas (sem preposição) VTI: com pessoas (preposição A)	VTD: Maria pagou <u>os boletos</u> VTI: João perdoou ao amigo VTDI: Agradeceu ao funcionário <u>o apoio</u>
Preferir	-	VTD ou VTI	[...] prefere isso A aquilo Não admite que / do que	✓ Prefiro estudar A trabalhar ✗ Prefiro estudo que trabalhar
Querer	Desejar	VTD	[...] quer algo	Queria <u>filhos</u>
	Estimar	VTI	[...] quer A algo	Queria AOS colegas de cursinho
Responder	-	VTD, VTI ou VTDI	VTD: refere-se à resposta VTI: refere-se ao receptor	VTD: Respondemos <u>que iríamos</u> VTI: Respondemos ao convite VTDI: Respondi ao convite <u>que recebi</u>
Visar	Colocar visto	VTD	[...] via aquilo	O gerente visou <u>os cheques</u> roubados
	Mirar	VTD	[...] via aquilo	Visou <u>o alvo</u> e atirou
	Desejar ou almejar	VTI	[...] visa A aquilo	Visamos ao sucesso profissional

Legenda:

VTI: Verbo Transitivo Indireto (pede preposição)

VTD: Verbo Transitivo Direto (não pede preposição)

VTDI: Verbo Transitivo Direto Indireto

VI: Verbo Intransitivo

CRASE

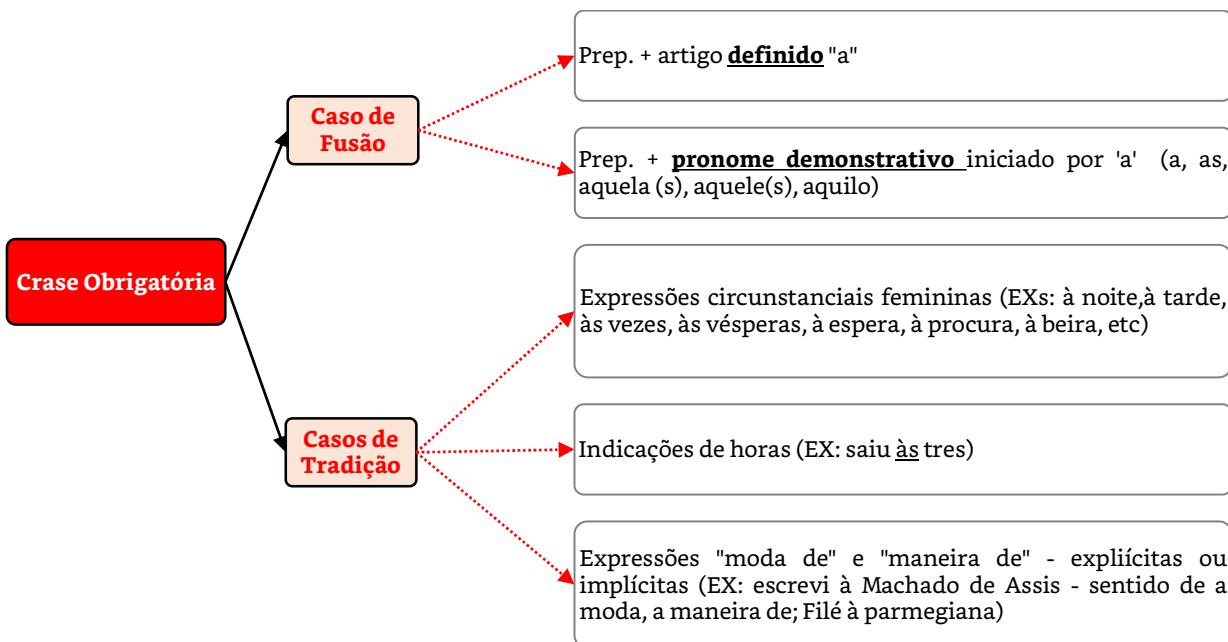
CONDIÇÕES DE OCORRÊNCIA

A lógica por trás do uso da crase é a que se segue, sendo que as regras a seguir (decobreba pura!) partem desse princípio:

O termo regente DEVE exigir a ‘preposição a’	+	O termo regido DEVE admitir o ‘artigo a / as’, ou ser um pronome demonstrativo iniciado por ‘a’ (aquele , aquela , aquilo)
---	---	--

Atenção! Termo regente não significa apenas verbo, mas também substantivo, adjetivo e advérbio.

CRASE OBRIGATÓRIA



CASOS FACULTATIVOS

- 1) Antes de **pronomes possessivos femininos, no singular**, que NÃO subentendam palavras (caso em que é obrigatório). Exs:
 - Referiu-se **a** suas decisões (plural – **proibição 6**)
 - Referiu-se **às** suas decisões (VTI; as suas decisões (OI), portanto caso **OBRIGATÓRIO**)
 - Minha decisão foi semelhante **à** sua (nesse caso é **OBRIGATÓRIO**)
 - Referiu-se **a** / **à** sua decisão (finalmente um caso **FACULTATIVO**)
 - i. **Referiu-se a** seu pedido
 - ii. **Referiu-se ao** seu pedido

Obs: artigo antes de pronome possessivo é **facultativo**
 - Meu filho é lindo; **ou**
 - **O** meu filho é lindo
- 2) Depois da preposição **até** – a preposição 'a' é **facultativa** depois de “até”.
 - Foi até o escritório / ao escritório
 - Foi até à escola (preposição + artigo) / a escola (artigo)
- 3) Antes de **nome próprio sem sobrenome e sem especificador** (se intimidade, crase; se distanciamento sem crase)
 - Refiro-me a Ana (ou à Ana) – FACULTATIVO por falta de especificador
 - Refiro-me à Ana, **uma grande amiga** (especificador indicando intimidade, **obrigatório**)
 - Refiro-me a Ana, **uma funcionária do local** (especificador indicando distanciamento)

CASOS PROIBIDOS – PREVALECEM SOBRE TODOS OS OUTROS

- 1) Antes de palavras **MASCULINAS** – Exs: cheirava a vinho; andava a cavalo; falavam a respeito do tema
- 2) Depois de preposição (**EXCETO até, caso em que é facultativo**) – Principais: para, com, contra, perante, sem, sob, sobre – Exs: a reunião **para** as dez horas (se tirasse o “para”, então haveria, pois caso obrigatório); jurou **perante** a justiça dizer a verdade
- 3) Entre **palavras repetidas quando constituem expressões idiomáticas** (têm caráter adverbial, e basicamente indicam modo, tempo, etc.) – Exs: boca a boca; ano a ano; gota a gota; dia a dia; mês a mês; semana a semana, frente a frente, etc.
- 4) Antes de nome próprio **COMPLETO** (indica distanciamento / falta de intimidade) – Ex: referiu-se **a Henrique de Lara Moraes**. Se precedido de crase, entra no caso de tradição (escrevia **à** moda de José de Alencar)

- 5) Antes de numeral (**EXCETO horas, no sentido de horário**) – **Exs:** minha casa fica a duas horas daqui (aqui é hora no sentido de distância / tempo gasto, o que contrapõe com “chegarei às duas horas”)
- De a
 - Da à
 - Das às ...
- Ex:** trabalho **de segunda a sábado, da primeira semana do mês à última, das 8 às 22 horas.**
- 6) Antes de **palavra plural quando o 'a' está no singular** – **Exs:** sou favorável **a** pessoas de bem (se tivesse artigo, deveria estar no plural “as”, ficando “sou favorável **às** pessoas de bem”); não obedeço **a** leis | não obedeço **às** leis (nesse caso há sutil alteração de sentido → sem crase o sujeito não obedece a qualquer lei, já no segundo, ele não obedece a algumas leis)
- 7) Antes de **artigo indefinido (um, uns, uma umas)** – **Ex:** referiu-se a **uma** explicação qualquer
- 8) Em **sujeito** (pelo simples fato de sujeito **não poder ser preposicionado**) – **Ex:** **A medida** (S) que ela usou foi perfeita
- 9) Em **Objeto Direto (não exige preposição)** – **Ex:** comunicamos **a direção do evento (OD) sobre o ocorrido (OI)**. Invertendo a ordem, haveria crase, assim: comunicamos **o ocorrido (OD) à direção do evento (OI)**
- 10) Antes de **pronome pessoal** (eu, tu, ele, ela, mim, ti, si, ...). Isso ocorre pois eles **NÃO admitem artigo** - **Exs:** referiu-se **a** mim e **a** ela; jamais desobedecerei **a** ti; enviei um ofício **a** ele.
- 11) Antes de **pronome de tratamento** (você, Vossa Excelência, Vossa Senhoria) – **Exs:** encaminho **a** Vossa Excelência o ofício MF 134587/17; isso diz respeito **a** Vossa Senhoria
- 12) Antes de **Dona (fem. de Dom) + Nome Próprio** – **Ex:** referiu-se a Dona Maria; fez o pedido de desculpas a Dona Antônia
- 13) Antes de **pronomes indefinidos** (qualquer, cada, tudo, todo, ninguém, nenhum...) – **Exs:** obedecia **a** qualquer ordem sua; referiu-se **a** cada um de nós.
- 14) Antes de **pronomes demonstrativos NÃO iniciados por 'a'** (este, essa, isto, isso...) – **Ex:** sou favorável **a** isso
- 15) **Antes de verbo** – **Ex:** salário **a** combinar; **a** partir de hoje, não faça mais isso.

CASOS ESPECIAIS

- 1) Os pronomes Senhora(s), Senhorita(s), mesma(s), outra(s) e própria(s) **ADMITEM** crase (pode ou não ter, dependendo da circunstância da frase) - **Exs:**
- Reconheceu **a** senhora (não tem, pois **a senhora** é OD);
 - Dirigiu-se **à** senhora (verbo pede preposição a, e Senhora aceita artigo a, logo há crase).
- 2) Antes de **casa, terra e distância**. Admitem crase apenas **se houver determinante** (especificador) – **Exs:**
- Voltou **a** casa depois de dias no mar (qual casa?);
 - Os deputados voltaram **à** Casa para a votação (**letra maiúscula é uma forma de especificador**);
 - Retornaria **à** terra natal (especificada)
 - Observava-os **a** uma distância de dez metros (não tem, pois precede um artigo indefinido)
 - Adorava a casa dos pais (mesmo especificado, é sem crase, “**a casa dos pais**” é OD)
 - Educação a distância é uma tendência (não especifica a distância, logo não há crase)
- 3) Antes de topônimos (nome de lugar, bairro, cidade, país, etc.)
- Topônimos Femininos (**da**) – gosto **da** Bahia → **admitem crase**
 - Topônimos Masculinos (**do**) – gosto **do** Rio Grande do Sul → **NÃO admitem crase**
 - Topônimos Neutros (**de**) – gosto **de** BH → **só admitem crase se houver especificador (adj. adnominal)**
- 4) Expressões **a qual \ as quais** – haverá crase se o termo **consequente** exigir a preposição ‘a’ – **Exs:**
- As pessoas **as** quais conhecemos mudam nossa vida (sem crase, pois VTD)
 - As pessoas **às** quais fiz **alusão** mudam nossa vida (quem faz alusão, faz **alusão a**)
 - A lei **à** qual me **refiro** é importante (quem se refere, se **refere a**)
Obs: quem e cujo NUNCA aceitam crase
- 5) Antes de **que / de / do** – só haverá crase se o ‘a’ tiver o **valor de ‘aquela’ ou subtender palavra feminina** – **Exs:**
- Conhecia **a que estava de branco** (OD) (tem valor de aquela, mas conhecer é VTD)
 - Referiu-se **à de** blusa azul (VTI e ‘a’ tem valor de aquela)

- Sua atitude foi semelhante **à de** outras pessoas (semelhante é semelhante a)
 - Sua vida era idêntica **à do** outro rapaz ('a' funciona como pronome demonstrativo)
- 6) Crase e alteração de sentido
- Saiu a francesa (a francesa saiu) **X** Saiu à francesa (modo)
 - Assistiu a cena (dar assistência) **X** Assistiu à cena (sentido de ver)
- 7) Crase e paralelismo sintático – sempre que os termos de uma oração estiverem relacionados entre si, a crase deverá ser analisada a partir do uso do artigo antes de TODOS os termos.
- 8) Adjunto adverbial de instrumentos – há divergência doutrinária, mas **em prova, sempre colocar nas locuções adverbiais de instrumento formadas por palavras femininas**. Exs:
- Fogão a gás (gás é masculino, logo não)
 - Fogão à lenha (feminina)
 - Carro a álcool (masculina)
 - Carro à gasolina (feminina)
 - Barco à vela (feminina)

USO DO “SE” E DO “QUE”

USO DO “SE”

VOZES VERBAIS (CAI EM 90% DOS CASOS)

As vozes verbais estão relacionadas à **morfossintaxe**, ou seja, a ESTRUTURA GRAMATICAL:

- Voz Ativa: frase regular da língua portuguesa
- Voz Passiva somente:
 - Ser/Estar + Particípio
 - “SE” como partícula apassivadora

O que significa **APASSIVAR**? Significa transformar o **OD** [sem preposição] em **Sujeito Paciente** [sem preposição]. Na VOZ PASSIVA, o SUJEITO RECEBE a ação expressa pelo verbo. Chamamos de sujeito paciente

Passiva Analítica: Verbo **Ser/Estar + Verbo Principal no PARTICÍPIO passado**. Exemplo:

Os senadores^{SJ} aprovaram^V a nova lei^{OD}

A nova lei^{SJ} foi aprovada^{LV} pelos senadores^{Agente da passiva}

Passiva Sintética: **VTD / VTDI na 3^a pessoa + Pronome apassivador "SE"**. Exemplo:

Os senadores^{SJ} aprovaram^V a nova lei^{OD}

Aprovou^{VTD}-se a nova lei^{SJ Paciente} → a partícula “SE” serve justamente p/ transformar o OD (“a nova lei”) em SJ.

- Na voz passiva sintética **NÃO HÁ agente da passiva**.
- Supondo que fosse trocado “a nova lei” por “as novas leis”. Quando o “se” for partícula apassivadora, o **verbo deverá concordar (gênero e nº) com o sujeito**. Assim, teríamos: Aprovaram^{VTD}-se as novas leis^{SJ}

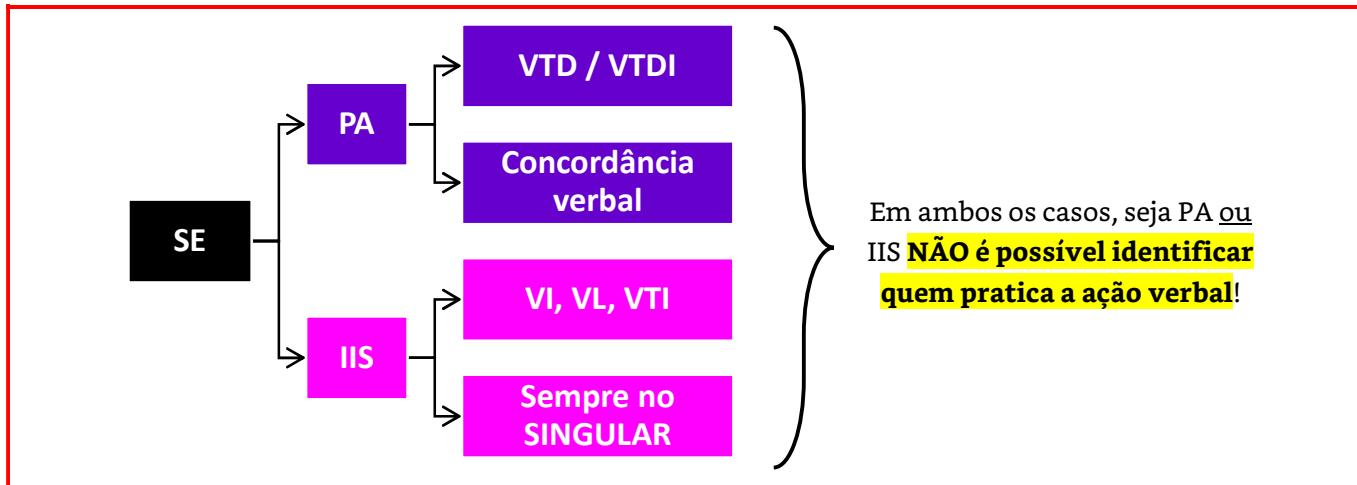
“SE”: partícula apassivadora OU índice de indeterminação do sujeito (IIS)?



Para diferenciar devemos **ficar atento à transitividade do verbo**. É que a **voz passiva só pode ser feita com verbos que admitem OBJETOS DIRETOS [VTD OU VTDI]**. Já o **sujeito indeterminado ocorre com verbos que não admitem OD**, ou seja, com **VTI, VI ou VL**. Exemplo:

- Enviam-se cartas → quem envia, envia algo: cartas = Objeto Direito, “SE” = PA.
- Precisa-se de funcionários → quem precisa, precisa DE algo: de funcionários = Objeto Indireto, “SE” = IIS.

Obs: quando for IIS, o verbo SÓ PODE ficar no SINGULAR, ou seja, seria incorreto dizer “precisam-se de funcionários”.



OUTRAS FUNÇÕES DO “SE”

SE - Conjunção	1 - Condicional: apresenta verbo no <u>SUBJUNTIVO</u> ; = “caso....”	SE houver outra opção para o caso, nós seremos informados
	2 - Causal* : apresenta verbo no <u>INDICATIVO</u> ; dá ideia de “se....então” – é como se o <u>então</u> fosse omitido	SE a economia brasileira não <u>cresceu</u> , a culpa é dos mercados emergentes em expansão
	3 - Integrante: apresenta verbo no <u>INDICATIVO</u> ; NÃO possui carga semântica (não há sentido / ideia)	SE isso é mesmo verdade, ninguém quis afirmar
SE - Pronome	1 - Partícula apassivadora (PA): VTD / VTDI	<i>Vide acima</i>
	2 - Índice de Indeterminação do Sujeito (IIS): singular, VTI, VI e VL.	<i>Vide acima</i>
	3 - Pronome Reflexivo (PR): condições = sujeito pratica e sofre ação + “SE” com função de OD OI reflexivo.	<ul style="list-style-type: none"> - Seu filho se feriu com a lâmina (a si mesmo) - Os deputados abraçaram-se (uns aos outros)
	4 - Parte Integrante do Verbo (PIV): verbo deve ser pronominal (= verbo só existe com pronome). Ex: suicidar-se / se suicidar; queixar-se / se queixar; arrepender-se / se arrepender;	<ul style="list-style-type: none"> - Os garotos queixaram-se do mau atendimento. - Getúlio se suicidou com uma arma. - Ele se arrependeu dos crimes
	5 - Partícula Expletiva / de realce (PE): não ser nenhuma das anteriores. Expletivo = OPCIONAL	<ul style="list-style-type: none"> - Esse senhor riu (-se) da situação - Jonas (se) sentou perto de Deus - O pai partiu(-se) sem explicação

USO DO “QUE”

FUNÇÕES / USO	EXEMPLOS
Substantivo: acompanhado de “um” ou “de”. Terá o sentido de “qualquer coisa” ou “alguma coisa”	- Os protestos no Brasil tiveram um quê de violência
Pronome Adjetivo: poderá ser empregado como indefinido, interrogativo ou exclamativo.	<ul style="list-style-type: none"> - Que show maravilhoso! – <i>exclamativo</i> - Que horas, por favor? – <i>interrogativo</i> - Que coisa horrível este incidente. – <i>indefinido</i>
Pronome Relativo: quando substituível por “o qual”, “a qual”, “os quais” ou “as quais”. Ele retoma o termo anterior.	<ul style="list-style-type: none"> - Peguei o <u>livro</u> que (o qual) estava na biblioteca. - É lindo o <u>vestido</u> que (o qual) eu usei ontem no jantar. - Minha <u>amiga</u> que (a qual) viajou este ano.
Preposição: quando for equivalente ao “de” em locuções adverbiais como auxiliar de “ter” ou “haver”.	<ul style="list-style-type: none"> - Ela teve que levar todos os livros. - Todo o material terá que ser reutilizado. - Há que se reconsiderar a decisão

FUNÇÕES / USO	EXEMPLOS
Advérbio de modo e intensidade: <ul style="list-style-type: none"> • <i>Adv. de modo</i>: pode ser substituído por “como”. • <i>Adv. de intensidade</i>: substituível por “quão” ou “muito” 	<u>Modo</u> : Que prato ruim! (Como aquele prato era ruim!). <u>Intensidade</u> : <ul style="list-style-type: none"> ○ Que feias são aquelas ruas! (Quão feias são aquelas ruas!) ○ Que estranha a roupa dela. (Muito estranha a roupa dela.)
Partícula expletiva e interativa: <ul style="list-style-type: none"> • <i>Expletiva</i>: serve apenas para enfatizar (pode ser retirada!) • Interativa: sofre repetição para dar ênfase 	<u>Expletiva</u> : Há dias que não o vejo – perceba que a remoção do que não afeta a frase. <u>Interativa</u> : Que roupas lindas que ela comprou!
Conjunção Coordenativa : são quatro casos, quais sejam: aditiva, alternativa, adversativa e explicativa. Basta substituir por qualquer conjunção que se enquadre.	<u>Aditiva</u> : anda que anda e não chega a lugar algum. <u>Alternativa</u> : que fossem ou que não fossem, eu estaria lá. <u>Adversativa</u> : pode correr que não vai a lugar algum. <u>Explicativa</u> : eles não podem ir até lá, que é muito perigoso.
Conjunção Subordinativa : são cinco casos, quais sejam: integrante, comparativa, causal, concessiva, consecutiva. Basta substituir por qualquer conjunção que se enquadre.	<u>Integrante</u> : havia dito que estaria lá, mas não estava <u>Comparativa</u> : não há nada melhor que comer com os amigos! <u>Causal</u> : é melhor ficar atento, que este trecho é perigoso. <u>Concessiva</u> : leia, moço, um pouco que seja! <u>Consecutiva</u> : é tão grande que mal passa na porta.

OUTROS TÓPICOS

USO DOS “PORQUÊS”

PORQUE (junto e sem acento) = “**POIS**”, “uma vez que”, “já que”, “para que”. É empregado com valor de conjunção (causal ou explicativa).

Explicação (=pois) - a moça chorou porque os olhos estão vermelhos. (= A moça chorou pois os olhos estão vermelhos.)
Causa (= já que) - a moça chorou porque foi aprovada no concurso. (= A moça chorou, já que foi aprovada no concurso)
Finalidade (= para que) - Fiz-lhe sinal porque se calasse. (= Fiz-lhe sinal para que se calasse.)

Observação! A forma “porque” deve ser usada em frases interrogativas, relação de causa e efeito. Quando a resposta é SIM / NÃO. Exemplo: Não íamos demonstrá-la **porque** nossa habilidade não era valorizada?

POR QUÊ (separado e com acento) – **FINAL da frase, antes de pontuação (!, ?, .)** - Exemplo: Não fez a prova? **Por quê?** (o “quê” é tônico; por isso, é acentuado graficamente)
 Pode ser usado no final da oração, antes de pausa (não necessariamente em final do período), quando for equivalente a motivo, razão pela qual.

Exemplo: Não conseguimos saber **por quê**, mas tentamos. (o “quê” é tônico)

O PORQUÊ (junto e com acento) – é um **SUBSTANTIVO**. Significa **O MOTIVO**, a razão, a causa. Nas opções em uma prova, na frase, DEVE existir um artigo antes.

Exemplos: gostaria de entender **o porquê** de suas faltas; desejo saber **os porquês** de tanto estudo.

POR QUE (separado e sem acento) – é o que **MAIS aparece**, portanto ele é **residual**, ou seja, se não couber nenhuma das hipóteses anteriores, será, pois, esta.

TIPOLOGIA TEXTUAL

Muita Atenção! Para "decifrar" a tipologia deve-se olhar para a **INTENÇÃO** do autor (conteúdo) e **NÃO PARA A FORMA como foi escrito**. O conteúdo predomina sobre a forma.

Narrativo: **RELATAR**; progressão temporal. **SEQUÊNCIA** de acontecimentos (começo, meio e fim), que pode ter sua ordem alterada. O único tipo que precisa ser DATADO é o texto narrativo. Uma outra característica clara é a presença abundante de **VERBOS**. Ex: notícias, romances, novelas, contos, crônicas, HQs, etc.

Descriptivo: faz a **CARACTERIZAÇÃO** de pessoas, objetos, ambientes ou situações. Nele **NÃO há progressão temporal**. **Dica!** É como se você olhasse uma foto e simplesmente descrevesse o que ali está.

- É marcado pela **riqueza de detalhes** e a **presença abundante de ADJETIVOS**.
- Não existe temporalidade (datas) – pode-se alterar a sequência sem afetar o sentido.
- É um **texto estático**, já que faz **uso reiterado de verbos de estado** (e não de ação).
- A descrição pode ser objetiva (real) ou subjetiva (opinião do autor).

Dissertativo Argumentativo: visa a **INFLUENCIAR / CONVENCER** o leitor, por meio de uma linha de raciocínio consistente, procurando convencê-lo. Contém IDEIAS.

- É um texto de caráter **OPINATIVO e persuasivo**, que tem o propósito de convencer o leitor;
- O texto deve responder a três perguntas básicas:
 - a. Sobre qual assunto o autor escreve? TEMÁTICA
 - b. O que o autor pensa sobre esse assunto? TESE
 - c. Por que ele pensa assim? ARGUMENTOS

Dissertativo Expositivo: autor procura somente **INFORMAR, EXPLICAR** ou **INTERPRETAR** ideias, conceitos ou pontos de vista, por meio de uma explanação imparcial. Finalidade **INFORMATIVA**.

Injuntivo (instrucional / prescritivo): visa a dar **INSTRUÇÕES, ORDENS**, avisos, conselhos, fazer advertências ou prescrever procedimentos, com o **propósito de instruir**. Ex: placas, bulas, receitas, **leis / artigos / estatutos / regimentos / editais**, etc.

SENTIDO DENOTATIVO X CONOTATIVO

Denotação: Uma palavra é usada no sentido denotativo (próprio ou literal) quando apresenta seu significado original, **INDEPENDENTEMENTE do contexto** frásico em que aparece.



Conotação: Uma palavra é usada no sentido conotativo (figurado) quando apresenta **DIFERENTES** significados, sujeitos a diferentes interpretações, **DEPENDENDO do contexto** frásico em que aparece. **BIZU!** Con = Contexto

PALAVRAS E EXPRESSÕES QUE CONFUNDEM

EXPRESSÕES IMPORTANTES

A (preposição) – indica relação de distância ou de tempo futuro. Exemplos:

- A espiã trabalha **a** dois quartéis dos inimigos. (preposição = relação de distância)
- Começarei a trabalhar daqui **a** uma semana. (preposição = ideia de futuro)

A (artigo) – determina nomes femininos. Exemplo:

- **A** prova de Português para a Receita Federal será fácil.

HÁ (verbo) – indica “tempo passado” ou a “existência de algo/algum”. Nestas acepções, **deve permanecer na terceira pessoa do singular**, pois é um verbo impessoal. Caso ele seja usado junto com outro verbo então os dois ficarão no singular (ex: deve haver reuniões). Essa mesma regra vale para o verbo “fazer”. Exemplos:

- Fiz a prova **há** dois dias. (= Fiz a prova **faz** dois dias.)
- **Há** dois carros para o leilão. (**Existem** dois carros para o leilão.)
- **Houve** momentos de alegria (lembra do e-mail do José Maria?)
- **Faz** (**fazem**) aproximadamente dois anos que não nos vemos

ACERCA DE - significa “a respeito de”, “sobre”. Exemplo:

- Conversamos **acerca do** namoro. (= Conversamos **a respeito do** namoro.)

CERCA DE – transmite ideia “durante”, “aproximadamente”. Exemplo:

- Jogamos **cerca de** três horas. (= Jogamos **durante** três horas.)

HÁ CERCA DE - significa “faz aproximadamente”, indicando tempo passado. Exemplos:

- **Há cerca de** cem pessoas na fila. (= **Existem aproximadamente** cem pessoas na fila.)
- Chegou ao Brasil **há cerca de** 10 anos. (= Chegou ao Brasil **faz aproximadamente** 10 anos.)

EM VEZ DE – indica “em lugar de”. Exemplo:

- **Em vez de** batata frita, comeu um sanduíche. (= **No lugar de** batata frita, comeu um sanduíche.)
- **Em vez de** ir com você, irei com ela (= **No lugar de** ir com você, irei com ela.)

AO INVÉS DE – indica “ao contrário de”. Só deve ser empregada quando houver ideias contrárias. Exemplo:

- **Ao invés de** subir, desceu.

SE NÃO - formado por "SE" (conjunção condicional) + "NÃO" (advérbio). Equivale a "**CASO NÃO**". Exemplo:

- **Se não** estudarem, não passarão no concurso. (= **Caso não** estudem, não passarão no concurso.)

SENÃO - equivalente a "**CASO CONTRÁRIO**", "**EXCETO**". Exemplos:

- Estude bastante, **senão** você não terá sucesso. (= Estude bastante, **caso contrário** você não terá sucesso.)
- Todos foram convidados para a festa, **senão** ela. (= Todos foram convidados para a festa, **exceto** ela.)

DEMAIS PALAVRAS OU EXPRESSÕES

Ascender: subir, elevar-se. (Ascensão)	Cheque: ordem de pagamento.	Estrato: nuvem; camada.
Acender: atear fogo, abrasar.	Xeque: chefe árabe; lance de xadrez; perigo.	Extrato: perfume, loção; resumo.
Acento: inflexão de voz, sinal gráfico.	Comprimento: extensão, tamanho, distância.	Flagrante: evidente, manifesto.
Assento: base, cadeira, apoio; registro, apontamento.	Cumprimento: saudação, ato de cumprir.	Fragrante: aromático, perfumoso.
Aferir: medir.	Concertar: combinar, harmonizar, arranjar.	Incerto: duvidoso, indeciso, não certo.
Auferir: obter, ganhar.	Consertar: remendar, restaurar.	Inseto: inserido, incluído.
Afim: parente por afinidade; semelhante, análogo.	Conjetura: suposição, hipótese.	Incipiente: principiante, iniciante.
A fim (de): para (locução conjuntiva final).	Conjuntura: oportunidade, momento, ensejo, situação.	Inspiciente: ignorante.
Amoral: indiferente à moral, que não se preocupa com a moral.	Coser: costurar.	Indefeso: desarmado, fraco.
Imoral: contrário à moral, indecente.	Cozer: cozinhar.	Indefesso: incansável, infatigável.
Ao encontro de: para junto de, favorável a.	Deferir: atender, conceder, anuir.	Infligir: aplicar (pena, castigo, multa, etc.).
De encontro a: contra, em prejuízo de.	Diferir: divergir; adiar, retardar, dilatar.	Infringir: transgredir, desrespeitar, desobedecer.
Ao invés de: ao contrário de.	Delatar: denunciar, acusar.	Intercessão: intervenção, mediação.
Em vez de: em lugar de.	Dilatar: adiar, prorrogar.	Interseção: ponto em que se cruzam duas linhas ou superfícies.

A par: ciente, ao lado, junto. Ao par: de acordo com a convenção legal; equivalência.	Descrição: ato de descrever; explanação. Discrição: moderação, reserva, recato, modéstia.	Intimorato: sem temor, destemido. Intemerato: puro, íntegro, incorrupto.
Apreçar: marcar o preço de, avaliar, ajustar. Apressar: acelerar, dar pressa a, instigar.	Despensa: depósito de mantimentos. Dispensa: escusa, licença, demissão.	Laço: laçada; traição, engano. Lasso: fatigado, cansado, frouxo.
Arrear: pôr arreios a; aparelhar. Arriar: abaixar, descer, inutilizar, desaminar.	Despercebido: não visto, não notado, ignorado. Desapercebido: desprevenido, desguarnecido, desprovido.	Mandado: ato de mandar. Mandato: autorização que se confere a outrem, delegação.
Arrochar: apertar muito. Arroxar: tornar roxo.	Destrarar: ofender, insultar. Distratar: desfazer um trato ou contrato.	Paço: palácio, palácio do governo; a corte. Passo: ato de andar, caminho, marcha; episódio.
Ás: pessoa notável em sua especialidade; carta de jogo. Az: esquadrão, ala do exército, fileira.	Emergir: vir à tona, aparecer. Imergir: mergulhar, penetrar, afundar.	Preceder: anteceder, vir antes. Proceder: descender, provir, originar-se; comportar-se. realizar; caber, ter fundamento.
Asado: que tem asas, alado. Azado: oportuno, propício.	Eminente: alto, elevado; sublime, célebre. Iminente: imediato, próximo, prestes a acontecer.	Presar: capturar, apresá, agarrar. Prezar: estimar muito, amar, respeitar, acatar.
Avocar: atrair, atribuir-se, chamar. Evocar: trazer à lembrança.	Emigrar: sair da pátria. Imigrar: entrar (em país estranho) para viver nele.	Prescrever: determinar, preceituar, ordenar, receitar. Proscrever: condenar a degredo, desterrar; proibir, abolir, suprimir.
Caçar: perseguir, apanhar. Cassar: anular, suspender.	Esbaforido: cansado, ofegante. Espavorido: apavorado, espantado.	Ratificar: validar, confirmar autenticamente. Retificar: corrigir, emendar.
Cavaleiro: homem a cavalo. Cavalheiro: homem gentil, de boas maneiras e ações.	Espectador: testemunha, assistente. Expectador: aquele que tem expectativa, esperançoso.	Ruço: pardacento; desbotado; grisalho. Russo: referente à Rússia; natural ou habitante da Rússia; língua da Rússia
Cela: aposento de religiosos, cubículo. Sela: arreio de cavalgadura.	Esperto: fino, inteligente, atilado, ativo. Experto: perito, experiente.	Sortir: abastecer, prover. Surtir: ter como resultado, produzir efeito.
Censo: recenseamento, contagem. Senso: juízo, discernimento	Espiar: espreitar, olhar. Expiar: pagar, resgatar (crime, falta, pecado).	Sustar: deter, suspender, interromper. Suster: sustentar, manter, alimentar.
Cerrar: fechar, apertar, encerrar. Serrar: cortar, separar.	Estada: permanência, demora de uma pessoa em algum lugar. Estadia: permanência paga do navio no porto para carga e descarga. Aplica-se a veículos.	Tacha: pequeno prego; mancha, nódoa. Taxa: preço ou quantia que se estipula como compensação de certo serviço; razão do juro.

Cessão: ato de ceder, cedência.	Estância: morada, mansão.	Vultoso: grande, volumoso.
Seção ou secção: setor, corte, subdivisão, parte de um todo.	Instância: pedido urgente e repetido; jurisdição, foro.	Vultuoso: vermelho e inchado (diz-se do rosto).
Sessão: espaço de tempo em que se realiza uma reunião; reunião.		